TP547 - Princípios de Simulação de Sistemas de Comunicação

Instituto Nacional de Telecomunicações Mestrado em Telecomunicações Igor Gonçalves de Souza - 931

1 Introdução

O artigo 'Performance Analysis of Full-Duplex Cooperative Communication in Vehicular Ad-Hoc Networks' avalia o uso de nós full-duplex em redes VANET com um transmissor, relés full-duplex e um receptor (destino) para eliminar a perda de multiplexação de sistemas half-duplex e melhorar o desempenho dos recursos de rádio.

As análises apresentadas por Simulações de Monte Carlo mostram a probabilidade de falha na rede considerando cenários típicos de propagação em redes veiculares, com desvanecimento Nakagami-m.

2 Modelo do Sistema

O modelo apresentado é uma rede ad-hoc veicular composta por uma fonte, N nós de retransmissão $r(l) \ \forall \ l=1,2,...,N,$ e um destino para os esquemas VHD, VDH, VJD. O resultado reproduzido tem um nó de retransmissão, ou seja, N=1.

O canal entre qualquer transmissor i e receptor j é definido h_{ij} e segue a distribuição Nakagami-m com parâmetro de desvanecimento m_{ij} e potência média λ_{ij} , com i ϵ $\{s, r(l)\}$ e j ϵ $\{r(l), d\}$ em que s é a fonte, r(l) o l-ésimo relé e d, o destino. A potência média é $\lambda_{ij} = d_{ij}^{-\alpha}$, em que d_{ij} é a distância entre o transmissor i e o receptor j e α , o expoente de perda de percurso.

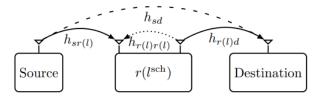


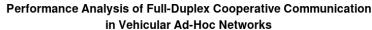
Figura 1: Modelo de sistema para uma rede cooperativa veicular com um relé selecionado.

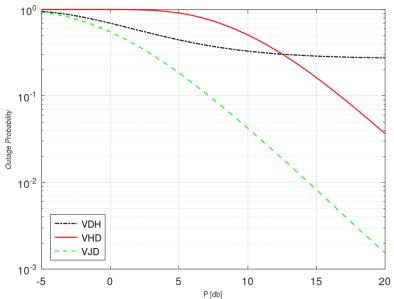
3 Resultados Numéricos e Conclusão

As Simulações de Monte Carlo apresentadas comparam o desempenho do esquema VJD aos esquemas full-duplex VDH e half-duplex VHD em termos de probabilidade de falha na comunicação entre os nós i e j, ou seja, quando a informação mútua do link I_{ij} é inferior à taxa de transmissão R=3 bits por uso de canal (bpcu).

A distribuição Nakagami-m inclui a distribuição Rayleigh, quando $m_{ij} = 1$. Para comunicações móveis veículo-a-veículo, $m_{ij} = 0, 5$, $m_{ij} = 1$ e $m_{ij} = 2$ caracterizam cenários sub-Rayleigh, sem linha de visada (NLOS) e com alguma linha de visada (LOS), respectivamente.

O caso é apresentado com $\alpha=4$, potências de transmissão da fonte e do relé iguais $P_s=P_{r(l)}=P$ e variância do ruído aditivo Gaussiano branco nos receptores $N_0=1$. Sendo $d_{sr(l)}=d_{r(l)d}=0.5$, $d_{sd}=1$ as distâncias normalizadas e $\lambda_{r(l)r(l)}=10^{-4}$ a potência média do retransmissor, a Figura 2 apresenta a probabilidade de falha em função da potência de transmissão P.





Os valores adotados neste cenário mostram que as condições do link direto são críticas, com edifícios e outros obstáculos bloqueando a comunicação entre a fonte e o destino. A partir da Figura 2, pode-se ver que o VJD tem o melhor desempenho entre os esquemas em termos de probabilidade de falha. Além disso, a probabilidade de falha do método full-duplex VDH se estabiliza para valores elevados de P, devido aos efeitos da auto-interferência e da interferência do link direto.

Assim, é comprovado que a comunicação em full-duplex pode melhorar significativamente a eficiência das comunicações em redes veiculares. Utilizando nós full-duplex, é possível eliminar a perda de multiplexação observada em sistemas half-duplex, fazendo um uso mais eficiente dos recursos de rádio e melhorar a probabilidade de interrupção da comunicação nos canais.

Análise do artigo

- o artigo é estruturado, com seções bem definidas e linguagem técnica apropriada que facilitam a leitura. A introdução contextualiza e explica a importância das redes veiculares e a relevância do uso de comunicação full-duplex. Entretanto, alguns trechos poderiam ser mais bem explicados, com enfoque na coesão e coerência do texto, abrangendo o conhecimento de um público maior sobre o tema proposto;
- os equacionamentos apresentam a análise de desempenho proposta e são introduzidos com uma explicação básica do seu propósito. O teor matemático das equações não apresenta um detalhamento aprofundado e não garante que os resultados possam ser reproduzidos;
- a proposta de aplicação full-duplex em VANETs apresenta melhorias significativas de desempenho na comunicação. A relevância da contribuição é suportada pelos resultados de simulação que reproduzem a redução da probabilidade de interrupção e o aumento do throughput. A comparação com sistemas half-duplex e a discussão dos resultados evidenciam sua aplicabilidade.